

PT

E-010235/2011

Resposta dada pela Alta Representante/Vice-Presidente Catherine Ashton
(6.1.2012)

O projeto de lei está atualmente a ser reformulado e prevê-se que esteja iminente um quarto projeto que irá refletir algumas evoluções positivas, constituindo um sinal de abertura por parte do Governo cambojano ao abordar algumas das preocupações referidas pelos Senhores Deputados. Qualquer novo projeto que venha a surgir será examinado atentamente.

A UE tem regularmente solicitado ao Governo do Camboja, aos mais altos níveis, que proceda a amplas consultas para a elaboração desse tipo de lei, garantindo que esta incentive, e não limite, o crescimento da sociedade civil. A este respeito, a UE tem mantido uma estreita coordenação com embaixadas e parceiros para o desenvolvimento que partilham as mesmas convicções.

Relativamente à suspensão da ONG local «Sahmakul Teang Tnaut», a UE acredita firmemente que uma sociedade civil saudável constitui um pilar essencial do desenvolvimento e que o Estado de direito, a liberdade de expressão e um debate político aberto são elementos indispensáveis da democracia. Continuaremos a incentivar o Governo cambojano para que facilite a atividade das organizações da sociedade civil novas e já existentes no Camboja.

No que se refere a medidas concretas e eficazes para apoiar as organizações da sociedade civil independentes do Camboja, a recente valorização da Delegação da UE graças à nomeação de um Chefe de Delegação residente deverá ser uma contribuição positiva neste contexto.